

# Diário do Acionista

ANO V • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 4 de agosto de 2021 • Nº 1124 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

## Arnaldo Niskier

O olhar judaico de Anita Novinsky

PÁGINA 4

## TERROR DA DITADURA

# Exército é acusado de espionar senador

O presidente da CPI da Covid, senador Omar Aziz (PSD-AM), encaminhou um ofício ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), pedindo que ele interpele o Ministério da Defesa a respeito da denúncia de espionagem. Aziz também pede providências. "Diante das referenciadas declarações (do senador Rogério Carvalho), solicito a vossa excelência que interpele o ministro de Estado da Defesa, senhor Walter Braga Netto, em relação a esses graves fatos relatados pelo senador da Repúbli-

ca", afirma no ofício. Rogério Carvalho (PT-SE), membro suplente da CPI da Covid, afirmou durante sessão de ontem que foi espionado por oficiais do Exército. "Eu quero informar a esta CPI e a todos que estão ouvindo que eu fui surpreendido, semana passada. Fui convidado por um amigo para uma conversa e ele relatou que recebeu um oficial do Exército, um coronel do Exército, da reserva, com um oficial da ativa, que foram ao meu estado para bisbilhotar a minha vida", disse. **PÁGINA 3**

## FENABRAVE

# Vendas de carro caem em julho e agosto começa mal

A tendência apontada no início do mês se manteve: as vendas de veículos leves e pesados ficaram pouco abaixo de 8.000 unidades por dia em julho, número considerado ruim pelas montadoras. Os resultados foram divulgados ontem pela Fenabrave, entidade que representa os distribuidores de veículos, e refletem as dificuldades em manter a produção em meio à falta de componentes. Foram emplacadas 175,5 mil unidades entre carros de passeio, comerciais leves, ônibus e caminhões - em média, 7.976 unidades/dia. Em relação a junho, houve queda de 3,83% nos licenciamentos. A comparação que mais assusta é a feita com o mês de julho de 2020. **PÁGINA 2**

## PÓS-PANDEMIA

# Rio tenta retomar turismo de negócios

Após mais de um ano de pandemia, organizações que atuam na cidade do Rio de Janeiro concentram esforços para atrair grandes eventos de diferentes áreas e, com isso, movimentar a economia local. A intenção é que, com o avanço da vacinação contra a Covid-19, o calendário da cidade volte a ser preenchido com congressos presenciais e eventos nacionais e internacionais. A iniciativa é do Rio Convention & Visitors Bureau (Rio CVB), fundação privada, sem fins lucrativos, voltada para estimular o turismo e eventos na capital fluminense. Antes da pandemia, em 2019, mais de 300 eventos foram realizados no Rio, atraindo, ao todo, mais de 1 milhão de visitantes à cidade e resultando em uma receita de R\$ 1 bi. **PÁGINA 4**

## IBGE

# Produção industrial fica no 'zero a zero' em junho



IBGE

A produção industrial tenta recuperação, mas ainda esbarra em dificuldades no país. Sinal disso é que, em junho, o indicador ficou estagnado, com variação nula (0%) na comparação com maio. O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou o resultado ontem. Em relação a junho de 2020, a produção subiu 12%. No sexto mês do ano passado, as fábricas sofriam os reflexos da fase inicial da pandemia. Os números ficaram em nível inferior aos esperados pelo mercado. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam avanço de 0,2% na comparação com maio, além de crescimento de 12,5% frente a junho de 2020. Com os dados divulgados ontem, a produção industrial fechou o primeiro semestre de 2021 com alta acumulada de 12,9%, informou o IBGE. Em 12 meses, houve avanço de 6,6%. André Macedo (foto), gerente da pesquisa do IBGE, sublinhou que a indústria continua enfrentando uma série de dificuldades. Entre elas, está o desarranjo das cadeias produtivas, que trouxe obstáculos para a obtenção de insumos na pandemia. Além disso, o setor é abalado pelo mercado de trabalho fragilizado no país. **PÁGINA 2**

## AMEAÇA GOLPISTA

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL



# Bolsonaro volta a atacar Barroso e fala em não haver eleições

O presidente Jair Bolsonaro (foto) disse ontem que o presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Luís Roberto Barroso, coopta membros da corte eleitoral e do STF (Supremo Tribunal Federal) e presta um desserviço ao país ao se opor a mudanças no sistema de voto com a urna eletrônica. Bolsonaro disse ainda que não vai aceitar "intimidações" e que eleições "duvidosas" não serão feitas em 2022. "O ministro Barroso presta desserviço à nação brasileira, cooptando agora gente de dentro do Supremo, né, querendo trazer para si, ou de dentro do TSE, como se fosse uma briga minha contra o TSE ou contra o STF. Não é. É contra ministro do Supremo que é também presidente do TSE querendo impor a sua vontade", disse Bolsonaro a apoiadores em frente ao Alvorada. **PÁGINA 3**

## INDICADORES

IBOVESPA: 0,87% / 123.576,56 / 1.060,82 / Volume: 32.340.651.457 / Quantidade: 4.065.245										Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.100,00	IGP-M	0,78% (jul.)	EURO turismo																					
Maiores Altas			Maiores Baixas			Mais Negociadas			Fechamento		Ufir	R\$ 3,7053	IPCA	0,53% (jun.)	Compra: 6,2552	Venda: 6,4352																					
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Dow Jones	%	Taxa Selic (16/06)	4,25%	0,03	até o dia 3/ago	Compra: 5,2458	Venda: 5,2464																					
BBSEGURIDADEON NM	21,54	+2,57	+0,54	AMERICANAS ON NM	49,00	-4,43	-2,27	VALE ON NM	112,64	+3,41	+3,71	NASDAQ Composite	4.761,294	+0,55	Euro STOXX 50	4.119,11	-0,02	CAC 40	6.723,81	+0,72	FTSE 100	1.057,72	+0,34	DAX	5.555,08	-0,09											
VALE ON NM	112,64	+3,41	+3,71	LOJAS AMERICPN N1	7,03	-3,30	-0,24	ITAUUNIBANCO PN ED N1	30,77	+0,98	+0,30	PETROBRAS PN N2	26,85	+1,67	+0,44	BRADSPAR PN N1	76,13	+2,98	+2,20	SUL AMERICA UNT N2	29,80	-2,65	-0,81	MRV ON NM	14,08	-2,22	-0,32	BRADESCO PN EJ N1	24,52	+0,49	+0,12	FTSE 100	1.057,72	+0,34	DAX	5.555,08	-0,09
B3 ON NM	16,01	+2,50	+0,39	YDUQS PART ON NM	28,00	-1,69	-0,48	VIAVAREJO ON NM	12,56	-1,34	-0,17	EURO Comercial	0,0098	Compra: 6,1590	Venda: 6,1596	EURO turismo	Compra: 5,2281	Venda: 5,4081																			
GERDAU PN N1	31,55	+2,67	+0,82																																		

DocuSigned by:

Autentico  
Acionista

6BF787B5695F4B6...

DS

AUTENTICIDADE GARANTIDA  
ao fazer o download em nosso site  
www.diariodoacionista.com.br

## MERCADOS



## Dólar bate em R\$ 5,27, mas recua R\$ 5,19; Bovespa sobe 0,87%

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Num dia de tensão e de volatilidade no mercado financeiro, o dólar desacelerou ao longo da tarde e fechou próximo de R\$ 5,20, após rondar os R\$ 5,30 durante a sessão. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) iniciou o dia em forte queda e recuperou-se durante o dia, influenciada pela valorização das commodities (bens primários com cotação internacional) e pelo alívio no mercado externo.

O dólar comercial encerrou ontem vendido a R\$

5,193, com alta de R\$ 0,027 (+0,53%). A divisa iniciou o dia em forte alta. Na máxima do dia, por volta das 11h10, chegou a R\$ 5,27. Nas horas seguintes, a cotação voltou a oscilar em torno de R\$ 5,20, até fechar um pouco abaixo desse valor.

O mercado de ações teve um dia igualmente volátil. O Índice Bovespa (Ibovespa) fechou aos 123.577 pontos, com valorização de 0,87%. O indicador chegou a cair 1,31% no fim da manhã, mas reverteu o movimento ao longo da tarde, até encerrar em alta.

## CALOTE

## Guedes diz que pagará precatórios quando puder

O ministro Paulo Guedes (Economia) disse ontem que o governo não tem capacidade para o pagamento de todos os precatórios programados para 2022 e por isso está propondo o parcelamento dos valores. "Devo, não nego; pagarei assim que puder", afirmou.

Segundo ele, a medida em discussão com o Congresso não vai levar à falta de pagamento dos precatórios -dívidas do Estado reconhecidas pela Justiça. "Não haverá calote", afirmou, em evento virtual promovido pelo site Poder360.

Guedes afirmou que o volume de quase R\$ 90 bilhões em precatórios previstos para 2022 consumiria todo o espaço extra no espaço do teto de gastos no ano que vem (que era calculado pelo governo em torno de R\$ 30 bilhões). "O número extrapolou qualquer possibilidade de reserva de nossa parte", disse.

A solução via PEC (proposta de emenda à Constituição) foi sugerida pelo ministro do STF

(Supremo Tribunal Federal) Gilmar Mendes, segundo Guedes. "(Foi) sugestão do próprio ministro Gilmar Mendes, eu estava surpreso com o conteúdo e liguei para ele. Ele disse 'olha, já aconteceu antes e há soluções'", afirmou Guedes.

A proposta do governo tem como objetivo fazer os "superprecatórios", acima de R\$ 66 milhões (mil vezes o salário mínimo), terem pagamento parcelado -com 15% de entrada e mais nove prestações anuais. A regra valerá também para novos precatórios nesse valor a entrarem nas contas do governo a partir de 2022.

A proposta também trará um teto para o pagamento dos precatórios. De acordo com integrantes do governo, esse limite será de 2,6% da receita corrente líquida -o que corresponde a R\$ 27,9 bilhões em 2022, de acordo com as previsões do governo (com isso, R\$ 41 bilhões do total previsto para o ano que vem serão alvo do parcelamento).

## IBGE

# Produção industrial fica estagnada em junho

LEONARDO VIECELI/ FOLHAPRESS

A produção industrial tenta recuperação, mas ainda esbarra em dificuldades no país. Sinal disso é que, em junho, o indicador ficou estagnado, com variação nula (0%) na comparação com maio. O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou o resultado ontem.

Em relação a junho de 2020, a produção subiu 12%. No sexto mês do ano passado, as fábricas sofriam os reflexos da fase inicial da pandemia.

Os números ficaram em nível inferior aos esperados pelo mercado. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam avanço de 0,2% na comparação com maio, além de crescimento de 12,5% frente a junho de 2020.

Com os dados divulgados ontem, a produção industrial fechou o primeiro semestre de 2021 com alta acumulada de 12,9%, informou o IBGE. Em 12 meses, houve avanço de 6,6%.

Segundo o instituto, a produção permaneceu no mesmo patamar do pré-pandemia, registrado em fevereiro de 2020. Esse nível foi alcançado em maio, quando o indicador subiu 1,4%,

após três meses em queda. O indicador, contudo, ainda está 16,7% abaixo do ponto mais alto da série histórica, verificado em maio de 2011.

André Macedo, gerente da pesquisa do IBGE, sublinhou que a indústria continua enfrentando uma série de dificuldades. Entre elas, está o desarranjo das cadeias produtivas, que trouxe obstáculos para a obtenção de insumos na pandemia. Além disso, o setor é abalado pelo mercado de trabalho fragilizado no país.

"Há, no setor industrial, uma série de adversidades por conta da necessidade das medidas de restrição, como a redução do ritmo produtivo, a dificuldade de obtenção de matérias-primas e o aumento dos custos de produção. Pelo lado da demanda, ou seja, observando a economia como um todo, há também uma taxa de desocupação alta, o que traz uma consequência para a massa de salários. São fatores que não são recentes, mas ajudam a explicar esse comportamento da produção industrial", aponta o analista.

Após ser prejudicada pelo começo da crise sanitária, a indústria ensaiou reação ao longo do ano passado. Contudo, esse mo-

vimento perdeu fôlego na largada de 2021.

Na visão de analistas, a piora da pandemia e a paralisação de medidas de estímulo à economia, incluindo o auxílio emergencial, explicaram o desempenho em nível inferior no começo deste ano. Agora, em meio à vacinação contra a Covid-19, o setor volta a tentar recuperação.

O avanço da imunização é visto por analistas como peça necessária para garantir maior segurança às operações das fábricas e de outras empresas nos próximos meses. Segundo Macedo, a retomada industrial também depende do aquecimento do mercado de trabalho e da elevação da massa salarial.

"O mercado de trabalho é um fator importante a ser considerado. Maior incorporação de pessoas no mercado, aumento da massa salarial e melhores condições de crédito são fatores importantes a serem observados para se pensar em uma trajetória melhor para a produção industrial", pontuou o gerente da pesquisa.

Conforme o IBGE, 14 das 26 atividades industriais pesquisadas tiveram queda na produção frente a maio. A principal in-

fluência negativa foi do ramo de veículos automotores, reboques e carrocerias (-3,8%), que voltou a recuar após crescer nos meses de abril (1,6%) e maio (0,3%).

Outros impactos importantes vieram de celulose, papel e produtos de papel (-5,3%), com o terceiro mês seguido de queda, e de produtos alimentícios (-1,3%).

Por outro lado, a principal contribuição positiva no índice de junho foi de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (4,1%).

Em junho, o faturamento da indústria brasileira caiu 0,9%, após alta de 0,7% em maio, apontou a CNI (Confederação Nacional da Indústria) na segunda-feira passada. Desde o início do ano, o indicador vem oscilando.

Por outro lado, a entidade relatou que as horas trabalhadas na produção aumentaram 0,3% em junho, interrompendo a sequência de quedas observada desde fevereiro. Além disso, o uso da capacidade instalada, medido pela UCI (Utilização da Capacidade Instalada), cresceu novamente e está no maior patamar desde 2013, de acordo com a CNI.

## FENABRAVE

# Vendas de carro caem em julho e mês começa com fábricas paradas

EDUARDO SODRÁ/ FOLHAPRESS

A tendência apontada no início do mês se manteve: as vendas de veículos leves e pesados ficaram pouco abaixo de 8.000 unidades por dia em julho, número considerado ruim pelas montadoras.

Os resultados foram divulgados ontem pela Fenabrave, entidade que representa os distribuidores de veículos, e refletem as dificuldades em manter a produção em meio à falta de componentes.

Foram emplacadas 175,5 mil unidades entre carros de passeio, comerciais leves, ônibus e caminhões -em média, 7.976 unidades/dia. Em relação a junho, houve queda de 3,83% nos licenciamentos.

A comparação que mais assusta é a feita com o mês de julho de 2020. O resultado de agora repre-

senta uma alta de apenas 0,57% nos emplacamentos.

Ou seja, o momento atual do mercado repete em números um período muito mais difícil da pandemia de Covid-19.

Ao separar as categorias, se vê que o principal problema está no segmento dos carros de passeio. Entre os meses de julho, o principal nicho do setor automotivo registra queda de 8,41%, com 123,6 mil licenciamentos.

A Fenabrave vê o copo meio cheio e destaca a recuperação entre 2020 e 2021. No acumulado, há crescimento de 27,1% sobre igual período do ano passado. Contudo reclama dos estoques baixos, com falta de modelos para pronta-entrega.

"Se a produção estivesse normalizada, principalmente para automóveis, poderíamos ter um crescimento ainda maior do que

o previsto para este ano", afirma, em nota, Alarico Assumpção Júnior, presidente da Fenabrave.

De fato, o 1,25 milhão de veículos comercializados entre janeiro e julho estão abaixo do potencial do mercado, o que é comprovado pelas filas de espera e por posições no ranking de veículos sendo definidas pela capacidade de produção.

O grupo Stellantis segue na liderança: Mobi, Strada e Argo, carros da marca Fiat, ocupam as três primeiras posições. Entretanto, a líder enfrenta problemas em agosto: a falta de semicondutores já leva a interrupções parciais da produção em Betim (MG).

O Hyundai HB20 aparece na quarta posição, mas seguido por mais um modelo da Fiat, a picape Toro. Em seguida vêm os Jeeps Compass e Renegade, também da Stellantis.

A General Motors é a montadora mais afetada por problemas de produção causados pela falta de semicondutores. O compacto Chevrolet Onix aparece na 35ª colocação no ranking de vendas em julho, algo inusitado para o modelo mais emplacado entre 2015 e 2020. A produção do ex-líder de mercado segue paralisada em Gravataí (RS), com retomada aguardada para a segunda quinzena de agosto.

Há sinais de recuperação para o último trimestre e as montadoras tentam manter o otimismo. A própria GM confirma quatro lançamentos até o fim deste ano, com modelos produzidos em São José dos Campos (interior de São Paulo), Argentina, México e Estados Unidos. Todos saem de fábricas que foram afetadas pela escassez de semicondutores nos últimos meses.

**UNIMED-RIO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S/A**  
CNPJ/ME Nº 12.501.467/0001-02 - NIRE 33.3.0029497-0  
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

O Presidente do Conselho de Administração da Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A, na forma do art.123 da Lei nº 6.404/76 e do §1º do art.21 do Estatuto Social da Companhia, convoca os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em 11/08/2021, às 10:00 horas, em 1ª convocação, às 10:10 horas, em 2ª convocação, às 10:20 horas em 3ª e última convocação, na filial da acionista majoritária, localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Ayrton Senna, nº 2.500, Office III, Barra da Tijuca, para deliberarem sobre a seguinte matéria: a) aprovar operação que envolva oeração de participação societária em outra sociedade que atue no Brasil. Cumpre informar que todos os protocolos sanitários, bem como as medidas de distanciamento social, referentes a à pandemia do COVID 19, serão cumpridos na realização do conclave.

Carlos José Bichara Junior  
Presidente do Conselho de Administração da Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A

**AA - AFROREGGAE AUDIOVISUAL S.A.**  
CNPJ 03.247.208/0001-06 - NIRE 33.300.318.593  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Srs. acionistas da AA - Afroreggae Audiovisual S.A. ("Companhia"), para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 31 de agosto de 2021, às 14:30 horas (com participação por videoconferência), a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (a) Examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020; (b) Tomar as contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020; (c) Destinação do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020; (d) Revisão do Orçamento para o exercício de 2021; (e) Fixação da remuneração global anual dos administradores da Companhia; e (f) Instalação do Conselho Fiscal e nomeação de seus membros. **Esclarecemos, por oportuno, que, considerando as restrições impostas pelas medidas de combate à pandemia de COVID-19 e a autorização prevista no art. 9º Lei nº 14.030, de 28 de julho de 2020, prevendo expressamente a possibilidade de assembleias gerais não presenciais, a forma de realização desta AGO será por videoconferência, cujo convite será encaminhado aos Srs. tempestivamente por meio do correio eletrônico.** Os mandatários dos acionistas deverão apresentar procuração que outorgue poderes de representação e voto para os temas da Ordem do Dia. Os representantes legais dos acionistas deverão apresentar documentação que evidencie a sua eleição para cargo que o habilite representar a sociedade, fundo de investimento ou companhia em assembleias das suas investidas.

Rio de Janeiro, 03 de agosto de 2021.  
**JOSÉ PEREIRA DE OLIVEIRA JÚNIOR**  
Presidente do Conselho de Administração

## SEBRAE

# Pequenos negócios respondem por 72% dos empregos gerados no país

Os pequenos negócios apresentaram um saldo positivo de 2.094.812 empregos com carteira assinada, o que significa 71,8% das vagas criadas no país. Número quase três vezes superior ao das médias e grandes que contrataram, entre julho de 2020 e julho de 2021, 717.029 trabalhadores, segundo levantamento do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Em-

presas (Sebrae), com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia.

Apenas em junho de 2021, as micro e pequenas empresas (MPE) apresentaram 871.197 admissões contra 654.801 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 216.396 empregos gerados. Esse montante

equivale a 70% do total de empregos no território nacional. Já as médias e grandes empresas (MGE) fizeram 663.993 admissões contra 596.048 desligamentos, com saldo positivo de 67.945 empregos, o que equivale a 21,9% do total gerado no país.

Ainda de acordo com Sebrae, o segmento de serviços, um dos mais afetados pela pandemia de covid-19, foi o que mais gerou

empregos. Em junho, essas empresas criaram 87,2 mil novas vagas, seguidas pelas do comércio com 63,2 mil, indústria da transformação com 30,9 mil, construção civil com 26,4 mil e agropecuária com 5,9 mil. Todos os setores das MPE apresentaram resultado positivo, diferentemente do que ocorreu nas MGE, que fecharam cerca de 6 mil vagas na construção civil.

Diário do  
**Acionista**

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908  
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002  
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro  
99539-3634-Vivo

Rua Olímpadas, 205 - 4º andar  
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000  
Tel.: (11) 2655-1899

## Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS



ACESSE NOSSO SITE

## TERROR DA DITADURA

# Exército é acusado de espionar senador da CPI

O presidente da CPI da Covid, senador Omar Aziz (PSD-AM), encaminhou um ofício ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), pedindo que ele interpele o Ministério da Defesa a respeito da denúncia de espionagem. Aziz também pede providências.

"Diante das referenciadas declarações (do senador Rogério Carvalho), solicito a vossa exce-

lência que interpele o ministro de Estado da Defesa, senhor Walter Braga Netto, em relação a esses graves fatos relatados pelo senador da República, bem como adote as demais providências que compreenda pertinente", afirma no ofício.

Rogério Carvalho (PT-SE), membro suplente da CPI da Covid, afirmou durante sessão de ontem que foi espionado por oficiais do Exército.

"Eu quero informar a esta CPI e a todos que estão ouvindo que eu fui surpreendido, semana passada. Fui convidado por um amigo para uma conversa e ele relatou que recebeu um oficial do Exército, um coronel do Exército, da reserva, com um oficial da ativa, que foram ao meu estado para bisbilhotar a minha vida, para saber o que é que podia ter para usar contra mim", disse.

"Eu quero dizer ao senhor (ministro da Defesa Walter) Braga Netto, que foi o emissário do oficial do Exército para fazer espionagem contra um parlamentar, um senador da República, que eu não tenho medo, que eu não abrirei mão das minhas convicções, que eu entrego a minha vida pela causa que eu defendo, que ninguém vai me intimidar", completou.

## AUXÍLIO

## São Paulo amplia Vale Gás e vai beneficiar 427 mil famílias

CAMILA BOEHM/ABRASIL

O estado de São Paulo ampliou o programa Vale Gás, passando a beneficiar 426,9 mil famílias em todos os municípios paulistas, o que corresponde a mais de 2 milhões de pessoas, conforme anunciou o governo ontem. O investimento total na ação de segurança alimentar é de R\$ 128 milhões.

O benefício de R\$ 300, pago em 3 parcelas bimestrais de R\$ 100, é destinado à compra de botijões de gás de cozinha para as famílias em situação de extrema pobreza e pobreza - renda mensal per capita de até R\$ 178 -, que estejam inscritas no CadÚnico e que não recebiam o Bolsa Família.

Lançado em junho deste ano, o programa atendia 104 mil famílias em 82 municípios e o orçamento era de R\$ 31 milhões. Antes, era destinado a famílias que residiam em co-

munidades e favelas, locais de pouca infraestrutura e de alto risco. Agora, com a ampliação, todas as famílias que atenderem aos critérios de elegibilidade terão acesso ao voucher para o saque direto nos caixas eletrônicos do Banco do Brasil ou 24 horas.

"Isso é um fato inédito no estado de São Paulo. O Vale Gás agora vai atender 2 milhões de pessoas que perderam o emprego, que não tem renda. É um programa social de grande importância na vida dessas famílias vulneráveis, que estão garantindo o alimento graças à solidariedade de muitas pessoas, mas que precisam do gás para cozinhar", disse o governador João Doria.

Para saber se tem direito ao benefício, basta acessar o site do programa Bolsa do Povo e fazer a consulta utilizando o número NIS do responsável pela família.

## AMEAÇA GOLPISTA

# Bolsonaro ataca Barroso e volta a falar que pode não haver eleições

MATEUS VARGAS/FOLHAPRESS

O presidente Jair Bolsonaro disse ontem que o presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Luís Roberto Barroso, coopta membros da corte eleitoral e do STF (Supremo Tribunal Federal) e presta um desserviço ao país ao se opor a mudanças no sistema de voto com a urna eletrônica.

Bolsonaro disse ainda que não vai aceitar "intimidações" e que eleições "duvidosas" não serão feitas em 2022.

"O ministro Barroso presta desserviço à nação brasileira, cooptando agora gente de dentro do Supremo, né, querendo trazer para si, ou de dentro do TSE, como se fosse uma briga minha contra o TSE ou contra o STF. Não é. É contra ministro do Supremo que é também presidente do TSE querendo impor a sua vontade", disse Bolsonaro a apoiadores em frente ao Palácio da Alvorada.

A declaração do mandatário ocorre no dia seguinte ao TSE tomar a ação mais contundente desde que Bolsonaro começou a fazer ameaças golpistas de im-

pedir as eleições em 2022, caso seja mantido o sistema atual de votação. O tribunal aprovou a abertura de um inquérito e o envio de uma notícia-crime ao Supremo para que o chefe do Executivo seja investigado no inquérito das fake news.

"Jurei dar minha vida pela pátria. Não aceitei intimidações. Vou continuar exercendo meu direito de cidadão de criticar, ouvir, e atender acima de tudo a vontade popular."

Bolsonaro voltou a sugerir que há um complô para eleger o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em eleições fraudadas no próximo ano, e repetiu a retórica anticomunista que marcou a sua campanha ao Planalto em 2018.

Em tom de ameaça, o presidente disse que pode convocar e participar de manifestações em resposta ao presidente do TSE.

"Se o ministro Barroso continuar sendo insensível, como parece que está sendo insensível, quer processo contra mim, se o povo assim o desejar, porque devo lealdade ao povo brasileiro, uma concentração na paulista pa-

rdarmos um último recado para aqueles que ousam açoitá-lo a democracia", disse Bolsonaro.

"Repito, o último recado para que eles entendam o que está acontecendo, passem a ouvir o povo, eu estarei lá", completou o mandatário.

O presidente disse que o Brasil está sendo "agredido internamente" e mencionou suposta manifestação da Polícia Federal em defesa da impressão do voto. Peritos da PF que realizaram testes nas urnas nas últimas eleições, no entanto, não apontam fraude ou adulteração nos resultados. Técnicos em informática do órgão defendem a impressão como ferramenta adicional, mas sem levantar risco para a disputa.

"Constituição diz que todo o poder emana do povo. Eu jogo dentro das quatro linhas da Constituição. E o Barroso, tenho certeza, joga fora", declarou ainda Bolsonaro aos apoiadores.

Todos os sete ministros do TSE votaram a favor da instauração da apuração de ofício, ou seja, sem solicitação da Procuradoria-Geral Eleitoral, a exemplo do que fez o

Supremo com o inquérito das fake news em 2019.

A sugestão de abrir um inquérito administrativo partiu do corregedor-geral eleitoral, ministro Luís Felipe Salomão.

Já a iniciativa para enviar uma notícia-crime para investigar a live de 29 de julho em que Bolsonaro prometia comprovar a fraude nas urnas partiu do presidente do TSE, Luís Roberto Barroso. O pedido será enviado ao ministro Alexandre de Moraes, relator do inquérito das fake news no Supremo. Moraes também integra o TSE.

"A ameaça à realização de eleições é conduta antidemocrática, suprimir direitos fundamentais incluindo de natureza ambiental é conduta antidemocrática, conspurcar o debate público com desinformação, mentiras, ódios e teorias conspiratórias é conduta antidemocrática", afirmou Barroso. Bolsonaro ainda voltou a levantar suspeitas, sem entrar em detalhes, de interesse de outros países em desestabilizar as eleições no Brasil. "Será que é preciso desenhar?", disse o presidente.

## COVID-19

## Capital está preocupada com a variante Delta

O Secretário Municipal de Saúde da capital paulista Edson Aparecido disse ontem que a cidade continua intensificando as ações de prevenção contra a Covid-19, principalmente no momento em que há variantes de preocupação em circulação como a variante Delta, identificada inicialmente na Índia. Apesar de destacar a prevalência da variante Gama (anteriormente conhecida como P1) no país, o secretário enfatizou que a Delta já foi identificada em 23 casos de covid-19 no município entre 5 e 27 de julho.

Segundo Aparecido, apesar de os dados disponíveis sobre a transmissibilidade ou gravidade da variante Delta ainda serem limitados com relação às outras variantes, as modelagens feitas até o momento pela Organização Mundial da Saúde (OMS) sugerem taxa de crescimento maior do que as outras variantes circulantes na Índia, o que automaticamente sugere maior potencial de transmissão.

"Em função de todo esse quadro, a Secretaria intensificou as ações e continua reforçando as recomendações de uso correto da máscara, distanciamento social, higienização das mãos e evitar aglomerações. Caso apresente algum sintoma de síndrome gripal, procurar uma unidade de saúde e investigar qualquer caso suspeito por meio de exames clínicos e laboratoriais. Além disso, os casos devem ficar em isolamento por dez dias e seus contatos próximos fazer quarentena por 14 dias", disse.

De acordo com o secretário, todos os que tiverem sinais de contaminação e os que tiveram contato com essas pessoas receberão máscaras N95. Segundo ele, as barreiras sanitárias em terminais rodoviários, de carga e aeroportos continuam. "Vamos distribuir em toda a rede 500 mil

máscaras para a contenção da disseminação da variante. Os casos leves e moderados são atendidos e acompanhados pela atenção básica com monitoramento por 14 dias, com avaliação clínica e de oximetria", explicou Aparecido.

Segundo Aparecido, não há evidências de aumento de casos de covid-19 entre crianças e adolescentes, motivo pelo qual não há previsão de implantação de novos leitos pediátricos nas unidades de internação da cidade. "Nós tínhamos 118 leitos pediátricos antes da pandemia e continua esse número, além de outros dez no Hospital de São Miguel e dez de UTI neonatal em Itaquera. No momento, não temos nenhuma criança ou adolescente com covid internada".

O secretário ressaltou ainda que a cidade continua registrando queda nas internações e nas mortes, mas ainda há estabilidade no número de casos. "A transmissibilidade, que registra aumento de pouco mais de 1%, pode ser fruto da circulação da variante Delta e do momento sazonal com baixas temperaturas, no qual é comum o avanço de casos de síndrome gripal. Por isso é preciso ficarmos atentos, para termos uma transição segura até o final da vacinação total".

## ADESÃO À VACINAÇÃO

Segundo o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, a cidade registra uma grande adesão à vacina, com a imunização em torno de 83,8% do público alvo com a primeira dose. "Agradeço a grande adesão da população de São Paulo. Por conta disso, podemos anunciar a ampliação dos alunos nas escolas e iniciar uma cautelosa retomada da economia, fundamental para combater a desigualdade social", afirmou.

## FRAUDE NA SAÚDE

# Mais um mentiroso depõe na CPI: reverendo Amilton dono da Senah

Em um depoimento com muitas contradições e lacunas, o reverendo Amilton Gomes de Paula afirmou à CPI da Covid, ontem, que se tratou de uma "bravata" o áudio no qual afirma estar em contato "com quem manda" para tratar da negociação de vacinas contra a Covid-19.

Os membros da CPI dizem acreditar que ele se referia ao presidente Jair Bolsonaro ao usar a expressão "quem manda".

Ao longo de seu depoimento, o reverendo buscou proteger o governo federal e negou que tivesse contatos e influência no Ministério da Saúde e no Palácio do Planalto. Por outro lado, apresentou fatos que evidenciam a rapidez com que suas demandas foram tratadas no âmbito da pasta.

Amilton Gomes de Paula foi convocado após depoentes da comissão relataram que ele seria responsável por intermediar o contato entre Ministério da Saúde e vendedores não oficiais de vacinas. O reverendo foi o responsável, por exemplo, por levar ao ministério o policial militar Luiz Paulo Dominghetti, representante da empresa Davati e que tentava vender 400 milhões de doses da AstraZeneca.

O jornal Folha de S.Paulo mostrou denúncia de Dominghetti, na qual afirma ter ouvido pedido de propina de US\$ 1 por dose de vacina do então diretor de logística da pasta, Roberto Ferreira Dias, que acabou exonerado.

Em seu depoimento na CPI, o reverendo buscou a todo momento negar que tivesse esta-

xões políticas.

O senador Humberto Costa (PT-PE) então questionou o depoente a respeito de um áudio presente no telefone do policial Dominghetti e de posse na CPI. Nesse áudio, o reverendo sugere que a negociação vai decolar porque está em contato com autoridade que detém poder de decisão.

"Agora, no dia seguinte, 16 de março, o senhor mandou uma mensagem para Dominghetti dizendo: 'Ontem falei com quem manda. Tudo certo. Estão fazendo uma corrida compliance da informação da grande quantidade de vacinas'. A quem é que o senhor se referia quando disse 'quem manda'?", questionou o parlamentar.

"É, isso aí foi uma bravata", respondeu o reverendo, reforçando que nunca esteve com Jair Bolsonaro nem com a primeira-dama Michelle Bolsonaro. No entanto, reconheceu que já tirou uma foto com o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ).

Em outro momento do depoimento, declarou que não se encontrou no dia 15 de março com Bolsonaro porque teve uma crise renal. A declaração foi dada após o senador Rogério Carvalho (PT-SE) lembrar da fala da advogada da entidade do reverendo, chamada de Maria Helena, que confirmou o encontro com o presidente.

"No dia 14 [de março], tivemos uma reunião na diretoria jurídica da senah, onde eu avisei que, havendo possibilidade, eu estaria em um encontro com o presidente Bolsonaro. A nossa equipe esta-

va saindo para Goiânia, então houve esse ruído de comunicação, aonde cada um foi passando a mensagem a Dominghetti e Cristiano [Carvalho, representante da Davati no Brasil], que tanto me importunava para falar com o presidente", afirmou.

"De novo: eu não fui porque no dia 15 eu tive uma crise renal. Eu me dirigi para casa e não fui para essa reunião", completou.

Sobre áudios de Dominghetti, em que o policial sugere que o reverendo teve contato com outras autoridades, como a primeira-dama, Amilton Gomes de Paula atribuiu a responsabilidade a seu interlocutor e afirma que não teve responsabilidade por essas falas.

Apesar de defender a todo momento que não tinha conexões políticas nem contatos no Ministério da Saúde, o reverendo apresentou uma sequência de emails e fatos que sugerem um bom trânsito na pasta.

Amilton Gomes de Paula afirmou que escreveu um email ao Ministério da Saúde solicitando uma reunião para tratar de vacinas ao meio-dia de 22 de fevereiro, para que fosse realizada às 16h30 do mesmo dia.

teria sido o primeiro contato a pasta. Mesmo sem ter recebido resposta, decidiu ir para o ministério e se reuniu com quadros importantes, entre eles o secretário de Vigilância Em Saúde, Arnaldo Medeiros. O reverendo ainda disse que o email foi encaminhado para os destinatários errados do ministério.

"O senhor então mandou um

email às 12h, apontou o horário de que a reunião teria que ser às 16h30, às 16h30 já foi recebido. Eu queria essa eficiência do serviço público para a Pfizer", disse o vice-presidente Randolfe Rodrigues (Rede-AP).

"Agora o senhor sai num Uber, num táxi, chega ao ministério e é recebido no ministério? Me desculpe, reverendo, mas não dá para acreditar nisso, não dá para acreditar nisso. É muito furada essa história", disse Omar Aziz.

Questionado sobre o motivo da agilidade em seus pedidos, respondeu apenas que foi recebido possivelmente por causa da "urgência" em adquirir vacinas.

O reverendo chegou a ter uma reunião com o então secretário-executivo do ministério Elcio Franco, braço-direito do general Eduardo Pazuello. Amilton Gomes de Paula disse depois que negociação naufragou porque a empresa não forneceu a documentação necessária.

Ele disse que participou da intermediação inicialmente por se tratar de uma "questão humanitária". "Fui lá como embaixador mundial da paz", disse o reverendo. "Entendemos que fomos usados de maneira ardilosa para fins espúrios e que desconhecemos", completou. O reverendo disse que a Davati prometeu doação para a entidade que fundou, a Senah (Secretaria Nacional de Ajuda Humanitária), em troca do serviço de intermediação. Mas não disse como seria essa doação. "Ele falou de doação, mas não se referiu à quantia", disse.

**PWR CAPITAL BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA**  
CNPJ nº 32.661.708/0001-80 - NIRE: 35.235.441.715  
8ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL

Com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida Rouxinol, 300, 2º andar, sala 21, Indianópolis, CEP: 04516-000, decide seu sócio ROBERTO SAHADE reduzir o capital social da empresa, conforme art. 1082, inciso II do CC, obedecida as disposições legais pertinentes, no valor de R\$ 3.877.000,00 (três milhões oitocentos e setenta e sete mil reais), passando de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) para R\$ 1.123.000,00 (um milhão cento e vinte e três mil reais), dividido em 1.123.000 (um milhão cento e vinte e três mil) quotas, de valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma. ROBERTO SAHADE / Sócio-Administrador

**EDITAL DE RETIFICAÇÃO LEILÃO - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**  
O Leiloeiro Oficial ALEXANDRE TRAVASSOS, JUCESP nº 951, autorizado pelo Credor Fiduciário FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADO CREDITAS TEMPUS, inscrito no CNPJ sob nº 29.494.037/0001-03, vem por meio desta, retificar o edital de leilão publicado neste jornal "Diário do Acionista", nos dias 13, 14 e 15 de Julho de 2021, cuja a 1ª praça encerrou dia 30/Jul/2021 as 08h55 e a 2ª praça encerrou dia 02/Ago/2021 as 14h00, no quanto segue: onde se lê: Comitente Vendedor, FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS CREDITAS TEMPUS, inscrito no CNPJ sob nº 29.494.037/0001-03, leia-se: Comitente Vendedor, FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADO CREDITAS TEMPUS, inscrito no CNPJ sob nº 29.494.037/0001-03.

## Arnaldo Niskier

Membro da Academia Brasileira de Letras, Doutor Honoris Causa da Unirio e Professor de História e Filosofia da Educação

### O olhar judaico de Anita Novinsky

Eu já tinha ouvido falar do trabalho e da competência da professora Anita Novinsky, titular da USP, quando fui por ela procurado, em 1990, para uma parceria, na elaboração do livro "O olhar judaico em Machado de Assis." Com um prazer imenso, escrevi o prefácio desta obra, editada pela Exped do Rio de Janeiro. Firmamos ali as bases de uma sólida amizade, avivada por encontros sucessivos em palestras e seminários.

Agora, recebo a triste notícia de que, aos 98 anos de idade, Anita nos deixou. Uma perda enorme para a nossa cultura, que ela representou de forma admirável. Anita, doutora em História pela Universidade de São Paulo, destacou-se por seus notáveis saberes em Inquisição. Tornou-se íntima dos grandes conhecimentos armazenados na torre do Tombo, em Lisboa. Assim ela chegou ao poema "A cristã nova", de Machado de Assis (1839-1908), dentro dos ideais revolucionários e liberais do período. Teria o patrono das letras brasileiras se deixado influenciar pela sua condição de mulato, solidário na dor da perseguição aos judeus?

Encontrei Anita Novinsky num seminário sobre o olhar judaico, promovido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, por inspiração de Heloísa Buarque de Holanda e Nelson Pereira. Encontro esse texto de Anita Novinsky em "A cristã nova": "Na Inquisição está o modelo ideal da implantação de regimes totalitários, dos seus métodos de tortura, etc." Sobre a dramática vida dos judeus no Brasil, Anita aborda a frágil, conflituosa e dramática existência dos judeus no Brasil, nos séculos coloniais. Ela ressalta três conceitos nucleares: Tradição, continuidade e Sacrifício. O que distingue o grande escritor dos demais é o sentido de eternidade que marca a sua obra. Anita, com a rara sensibilidade de pesquisadora e escritora soube captar todos esses elementos essenciais em sua obra.

Como judia apaixonada, Anita Novinsky tratou do judaísmo em várias de seus livros, como *Viver, O Dilúvio, Antônio José e A cristã nova*. Deixou para a posteridade textos de grande riqueza literária, que ora recordamos com todo o respeito e veneração.

## AFEGANISTÃO

# Exército ordena evacuação de cidade atacada pelo Talibã

IGOR GIELOW/FOLHAPRESS

O Exército do Afeganistão pediu que os 200 mil moradores de Lashkar Gah, capital da província de Helmand (sudeste do país), deixem suas casas.

A cidade está sob ataque de forças do grupo fundamentalista Talibã, em combates que deixaram ao menos 40 mortos e 118 feridos de segunda-feira para ontem, segundo estimativa das Nações Unidas.

Em mensagem para os moradores da cidade, o general Sami Sadat disse que "não deixará nenhum talibã vivo", "mas se você ficar deslocado de sua casa por alguns dias, por favor nos perdoe".

Ao serviço afegão da britânica BBC, Sadat afirmou que seus militares perderam espaço para as forças do Talibã desde a ofensiva do fim de semana, mas que ele duvida da capacidade dos insurgentes de manter sua posição por muito tempo.

O Talibã comandou o país por meio de um regime brutal de 1996 a 2001, quando foi desalojado do poder pela invasão liderada pelos Estados Unidos - a ação militar foi tomada porque o governo afegão abrigava no país a rede Al Qaeda, que promoveu os ataques de 11 de Setembro. Desde que os americanos começaram a bater em retirada, porém, o grupo radical passou a avançar e está ganhando terreno.

A decisão do presidente Joe Biden ocorreu em abril, e o plano é

evacuar todas as tropas até 31 de agosto. Os outros países que apoiam a missão americana, a maioria da Otan (aliança militar ocidental) fizeram o mesmo.

No maior ataque coordenado em anos, os talibãs passaram do controle de vilarejos e pontos de fronteira para o assalto a cidades. Estão sob fogo Kandahar (sul), Herat (oeste) e Lashkar Gah.

Ponto estratégico desde sua fundação no século 9º, como seu nome em persa indica ("quartel de exército"), a capital desta província de 1,5 milhão de habitantes é central para o controle dos extensos campos de papoulas, que fornecem ópio para a produção de heroína.

Cerca de 40% da matéria-prima mundial para a droga sai da região, o que garante fonte de financiamento importante para quem os controlar. Militarmente, é um corredor entre o Irã e Kandahar, antigo coração do movimento talibã.

Durante os 20 anos da guerra dos EUA, havia duas enormes bases ocidentais lá, uma americana (Camp Leatherneck) e outra britânica (Camp Bastion), que apoiaram alguns dos mais sangrentos embates com os insurgentes. Ambos os locais foram repassados ao Afeganistão em 2014.

Durante seu governo purista islâmico, o Talibã proibiu a produção da papoula, mas o pragmatismo após ser chutado do poder afrouxou sua posição e hoje boa parte dos campos gera

divisas para o grupo.

O ataque talibã fez com que o governo central em Cabul culpasse diretamente os americanos pela "saída repentina", como disse na segunda do presidente Ashraf Ghani.

Pelo acordo de paz entre EUA e Talibã, firmado por Donald Trump e ratificado por Biden, os talebans sentariam à mesa com Ghani para dividir poder. Isso já os restringiu antes: em novembro, eles haviam tomado o leste de Lashkar Gah, mas recuaram quando os EUA pararam de fazer ataques aéreos na área.

Só que o grupo alega que os americanos romperam o acordo ao não deixar o país em maio, como havia sido acertado inicialmente. Sob essa desculpa, avançam em diversas frentes.

Ghani afirma que seu governo terá condições de resistir, amparado no amplo reequipamento das Forças Armadas sob orientação e ajuda americana, e que em seis meses a situação estará estabilizada. Falta combinar com o Talibã agora.

Ontem, uma forte explosão seguida de tiros foi registrada em Cabul. De acordo com as primeiras informações das agências internacionais de notícias, oficiais de segurança disseram que a explosão parecia ter sido causada por um carro-bomba na área conhecida como "zona verde", região da capital afegã que abriga edifícios do governo e embaixadas estrangeiras.

## PÓS-PANDEMIA

### Cidade tenta retomar turismo de negócios

Após mais de um ano de pandemia, organizações que atuam na cidade do Rio de Janeiro concentram esforços para atrair grandes eventos de diferentes áreas e, com isso, movimentar a economia local. A intenção é que, com o avanço da vacinação contra a Covid-19, o calendário da cidade volte a ser preenchido com congressos presenciais e eventos nacionais e internacionais.

A iniciativa é do Rio Convention & Visitors Bureau (Rio CVB), fundação privada, sem fins lucrativos, voltada para estimular o turismo e eventos na capital fluminense. As parcerias foram firmadas com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), o Sindicato de Bares e Restaurantes do Rio de Janeiro (Sindrio), o Comitê Olímpico Brasileiro (COB), o Comitê Paralímpico Brasileiro e a agência de promoção e atração de investimentos da prefeitura do Rio, a Invest.Rio.

Nas respectivas áreas, as organizações comprometeram-se a mapear os principais eventos e verificar a viabilidade de o Rio sediá-los. O COB e o Comitê Paralímpico Brasileiro, por exemplo, vão selecionar as principais competições esportivas nacionais e internacionais para submeter a candidatura da cidade, aproveitando a infraestrutura e os principais atrativos da cidade. Já a Invest.Rio é responsável pela interlocução com a prefeitura e pela busca de patrocinadores que permitam a realização dos eventos.

Antes da pandemia, em 2019, mais de 300 eventos foram realizados no Rio de Janeiro, atraindo, ao todo, mais de 1 milhão de visitantes à cidade e resultando em uma receita de R\$ 1 bilhão. Os eventos confirmados para 2022 ainda estão longe dessa marca. De acordo com o Rio CVB, tais eventos devem gerar faturamento de cerca de R\$ 300 milhões.

## Nota

### ATIVISTA ANTIDITADURA DA BELARUS É ENCONTRADO ENFORCADO NA UCRÂNIA

Um ativista belarusso que ajudava exilados de seu país natal na Ucrânia foi encontrado enforcado em um parque de Kiev, onde ele costumava correr, ontem de manhã. Vital Shyshou tinha 26 anos, dirigia a Casa Belarussa na capital ucraniana e estava desaparecido desde segunda-feira passada. A polícia não

descarta a hipótese de homicídio disfarçado como suicídio –segundo os investigadores, o jovem tinha escoriações no nariz e no joelho. De acordo com a ONG que Shyshou dirigia, a entidade recebeu alertas sobre possíveis agressões por parte da ditadura, como sequestros ou até homicídio. Amigos também disseram que ele se sentia vigiado desde que deixou seu país natal, em outubro do ano passado.

## JVRJ PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 06.043.135/0001-10

Srs. Acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos ao exame e apreciação de V.Sas, O Balanço Patrimonial acompanhado das Demonstrações Contábeis, referente ao exercício social encerrado em 31/12/20, substanciada pelo parecer dos Auditores Independentes. A Diretoria

Balanço Patrimonial em 31/12/20 e 2019 - R\$ Mil									
ATIVO	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019		2020	2019	2020	2019
<b>CIRCULANTE</b>	<b>44.697</b>	<b>79.273</b>	<b>4.133.445</b>	<b>3.282.260</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>110.520</b>	<b>106.246</b>	<b>3.053.629</b>	<b>2.605.059</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.479	3.129	904.389	99.935	Fornecedores	2	266	1.339.252	1.266.895
Contas a receber	-	-	687.853	599.443	Empréstimos e financiamentos	-	-	905.776	426.878
Estoques	-	-	2.090.394	2.059.894	Salários e encargos sociais	-	-	146.385	122.274
Impostos a recuperar	1.997	2.452	270.937	349.157	Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	8.172	23.706
Dividendos e Juros s/Capital Próprio	41.221	73.692	-	-	Impostos e contribuições a recolher	3.445	3.773	60.948	70.140
Outros créditos	-	-	179.872	173.831	Impostos e contribuições - parcelamento	-	-	1.894	1.894
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>921.833</b>	<b>922.410</b>	<b>2.446.745</b>	<b>2.467.162</b>	Dividendos e Juros s/Capital Próprio	107.015	102.149	81.871	165.443
Depósitos judiciais	3.290	3.290	64.451	49.676	Passivo de arrendamento	-	-	320.227	323.827
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-	-	85.468	10.837	Partes Relacionadas	58	58	54.715	55.258
Imposto a recuperar	-	-	338.117	232.484	Outras contas a pagar	-	-	134.389	148.744
Outros créditos	-	-	44.686	47.662	<b>NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>3.290</b>	<b>3.290</b>	<b>1.730.068</b>	<b>1.365.823</b>
Investimentos	918.532	919.106	-	-	Empréstimos e financiamentos	-	-	720.563	322.656
Imobilizado	7	10	644.935	657.682	Impostos e contribuições a recolher	3.290	3.290	3.290	3.290
Intangível	3	4	168.551	147.227	Instrumentos Financeiros	-	-	-	3.968
Ativo de Direito de uso	-	-	999.956	1.221.014	Passivo de arrendamento	-	-	768.799	941.648
Ágio	-	-	100.580	100.580	Impostos e contribuições - parcelamento	-	-	1.769	3.559
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>966.530</b>	<b>1.001.684</b>	<b>6.580.190</b>	<b>5.749.423</b>	AFAC	-	-	1.000	-
Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31/12/20 e 2019	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Provisões para contingências	-	-	234.647	90.702
Receita operacional líquida	-	-	9.900.641	9.742.990	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>852.720</b>	<b>892.148</b>	<b>1.796.493</b>	<b>1.778.541</b>
Custo das vendas	-	-	(6.855.512)	(6.654.470)	Dos acionistas controladores	852.720	892.148	852.720	892.148
Lucro bruto	-	-	3.045.129	3.088.520	Capital subscrito e realizado	345.482	345.482	345.482	345.482
Despesas/receitas operacionais	3.247	122.013	(2.919.588)	(2.621.945)	Reserva legal	23.031	22.888	23.031	22.888
Despesas com vendas	-	-	(1.963.202)	(1.619.253)	Reservas de lucros	484.207	523.778	484.207	523.778
Despesas gerais e administrativas	(4.022)	(5.983)	(254.945)	(455.907)	Participação de não controladores	-	-	943.773	886.393
Resultado de avaliação de investimento	7.273	128.001	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>966.530</b>	<b>1.001.684</b>	<b>6.580.190</b>	<b>5.749.423</b>
Depreciações e amortizações	(4)	(4)	(587.330)	(554.501)	Resultado financeiro	(385)	741	(164.718)	(165.042)
Outras (despesas) receitas líquidas	-	-	(114.111)	7.716	Receitas financeiras	59	741	64.804	56.307
Lucro operac. antes do resultado financeiro	3.247	122.013	125.541	466.575	Despesas financeiras	(444)	-	(229.522)	(221.349)
Demonstração das Mutações do Patrimônio (Período de 01/jan./20 a 31/dez./20 - Valores em R\$ MIL) Líquido	Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido Controladora	Participação não Controladores	Total			
Saldos em 31/12/18	329.421	16.750	454.567	471.317	0	800.738	810.993	1.611.731	
Aumento de Capital na Controlada	-	-	-	-	122.754	122.754	123.101	245.855	
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	
Destinações propostas	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aumento de Capital	16.061	-	-	-	6.138	6.138	-	-	
Reserva legal	-	6.138	-	-	(6.138)	(6.138)	-	-	
JSCP	-	-	(42.290)	(42.290)	(46.850)	(46.850)	(47.701)	(94.551)	
Dividendos Propostos	-	-	-	-	(554)	(554)	-	-	
Retenção de lucro	-	-	69.211	69.211	(69.211)	(69.211)	-	-	
<b>Saldos em 31/12/19</b>	<b>345.482</b>	<b>22.888</b>	<b>523.778</b>	<b>546.666</b>	<b>0</b>	<b>892.148</b>	<b>886.393</b>	<b>1.778.541</b>	
Aumento de Capital na Controlada	-	-	-	-	-	-	93.917	93.917	
Resultado do exercício	-	-	-	-	2.862	2.862	7.121	9.983	
Destinações propostas	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva legal	-	143	-	-	143	143	-	-	
JSCP	-	-	(42.290)	(42.290)	(42.290)	(42.290)	(40.617)	(82.907)	
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(3.041)	(3.041)	
Retenção de lucro	-	-	2.719	2.719	(2.719)	(2.719)	-	-	
<b>Saldos em 31/12/20</b>	<b>345.482</b>	<b>23.031</b>	<b>484.207</b>	<b>507.238</b>	<b>0</b>	<b>852.720</b>	<b>943.773</b>	<b>1.796.493</b>	

Demonstração dos Fluxos de Caixa				
Em 31/12/20 e 2019 - R\$ mil				
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	2020	2019	2020	2019
<b>Lucro liq.do exerc. antes do IR e C.S.</b>	<b>2.862</b>	<b>122.754</b>	<b>(39.177)</b>	<b>301.533</b>
<b>Ajustes p/reconciliar o lucro líquido c/o caixa gerado p/ativ. operacionais</b>				
Depreciação e amortização	4	4	218.791	209.788
(Reversão) perdas por redução no valor recuperável do ativo imobilizado	-	-	-	(6.177)
Provisão p/crédito de liquidação duvidosa	-	-	-	373
Prov. (reversão) p/obsolescência dos estoques	-	-	-	83.807
Resultado de venda de ativo imobilizado e baixa de Intangível	-	-	-	27.760
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	-	155.165
Atualização monetária de arrendamento	-	-	-	109.930
Amortização direito de uso	-	-	-	368.539
Encargos financ. sobre Emprést./financto.	-	-	-	115.117
Instrumentos Financeiros	-	-	-	(3.824)
Encargos financeiros sobre parcelamento	-	-	-	645
Provisão Imposto Diferido	-	-	-	(74.630)
Resultado da avaliação de investimentos	574	(78.196)	-	-
Ajuste a Valor Presente	-	-	-	1.408
Provisão Contas a Pagar	-	-	-	(33.974)
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais:</b>				
(Aumento) redução nos ativos - Aumento (redução) nos passivos				
Contas a Receber	32.471	(13.849)	(57.916)	(98.814)
Contas a Receber Ex-cotistas	-	-	-	(578)
Impostos a recuperar	455	(602)	(27.413)	(115.019)
Salários, provisões e contrib. sociais	-	-	(6.290)	489
Pagamento de parcelamentos	-	-	(2.435)	1.013
Estoques	-	-	(115.882)	(174.995)
Depósitos judiciais	-	-	-	(14.775)
Outros ativos operacionais	-	-	-	(3.065)
Fornecedores	(264)	264	74.128	128.062
Impostos, taxas e contribuições diversas	(328)	(2.332)	9.855	(9.796)
Instrumentos Financeiros	-	-	-	47.917
Riscos tributários,cíveis e trabalhistas pagos	-	-	-	(11.220)
Outras contas a pagar	-	-	-	50.021
Partes relacionadas a pagar	(11.700)	-	(543)	21.199
Juros sobre o capital social pagos	4.866	16.942	4.866	16.942
IR e C.S. pagos	-	-	(32.300)	(38.458)
<b>Fluxo de caixa atividades operacionais</b>	<b>40.640</b>	<b>33.286</b>	<b>842.525</b>	<b>931.666</b>
<b>Fluxo de caixa ativid. de investimento</b>				
Aquisições de ativo imobilizado	-	-	(177.546)	(180.078)
Adições ao intangível	-	-	(71.405)	(57.748)
Caixa liq.aplicado nas ativ.de investimento	-	-	(248.951)	(237.826)
<b>Fluxo de caixa ativid. de financiamento</b>				
Amortização de financiamentos	-	-	(1.172.821)	(1.141.566)
Juros Pagos	-	-	(59.346)	(49.138)
Empréstimos obtidos	-	-	1.941.970	915.534
AFAC	-	-	16.061	1.000
Pagamento de Dividendos	-	-	(554)	(66.064)
Pagamentos de passivo de arrendamento	-	-	(433.860)	(401